



Prevalência de patologias em coelhos criados em sistema intensivo

Prevalence of pathologies in rabbits farming under intensive management

Campo¹, M.N., Coelho¹, A.C., Carvalho², A., Pinto¹, M.L., Coelho³, A.M., Rodrigues^{1,4}, J.

¹Departamento de Ciências Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 202, 5001-911 Vila Real Codex

²NANTA, Portugal

³Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, Rua da República, 133, 5370-347 Mirandela; Portugal

⁴CECAV Portugal

C.elect:accoelho@utad.pt

Resumo

Neste estudo procedeu-se à realização de um estudo observacional descritivo e transversal, utilizando uma amostra de conveniência de 28 explorações. Entre o período de Setembro a Dezembro de 2006, registaram-se as patologias infecciosas que ocorreram nas explorações.

As patologias digestivas (28,6%), do sistema respiratório (25,0%), de pele e órgãos anexos (25%), e as de etiologia desconhecida (25%) foram as que apresentaram maior prevalência. As patologias parasitárias apresentaram uma frequência de 17,9%. As patologias reprodutivas apresentaram a prevalência mais baixa (10,7%). Estes resultados corroboram com os de outros autores para os quais os processos clínicos predominantes, objecto das visitas do médico veterinário às explorações, assentam essencialmente, nos problemas do aparelho digestivo.

Palavras-chave: patologia, coelhos, sistema intensivo.

Abstract

A descriptive observational and transversal study was conducted with a convenience sample of 28 exploitations. Between September and December of 2007 all pathologies were recorded. The pathologies with high values of prevalence were digestives (28.6%), respiratory system (25.0%), skin (25%), and of unknown aetiology (25%). These results are in agreement with previous studies that found that digestive problems were the most prevalent pathologies in the rabbit's exploitations.

Keywords: pathology, rabbits, intensive system.

Introdução

A patologia cunícula actual está a evoluir ao ritmo da profissionalização do sector e da sua industrialização, factores estes, que juntamente com outros, como as mudanças de manejo, de instalações e de reprodução, levaram ao aparecimento de novas patologias nas explorações, principalmente de etiologia infecciosa (Szili e Köhalmi, 1980; Torres-Rodriguez et al., 1992; Percy e Barthold, 2001; Van Rooij et al., 2006).

Profilaticamente tenta-se actuar sobre os factores de risco e minimizá-los, para assim limitar a entrada de agentes patogénicos (Blanco et al., 1997). Assim, na afecção dos vários sistemas, podem



então estar implicados processos bacterianos, víricos, parasitários, fúngicos, metabólicos, entre outros (Boucher e Nouaille, 1996; Blanco et al., 1997).

A maioria das patologias ocorre nas fêmeas pós-parto e em lactação. Esta fase do ciclo produtivo é caracterizada por alterações metabólicas e fisiológicas, associadas a depressão do sistema imunitário. Estes factores conjugados conduzem à ocorrência de problemas metabólicos e infecciosos com repercussões negativas na produção cunícula intensiva de (Boucher e Nouaille, 1996; Blanco et al., 1997).

Material e Métodos

Procedeu-se à realização de um estudo observacional descritivo e transversal, utilizando uma amostra de conveniência de 28 explorações. Entre o período de Setembro a Dezembro de 2006, registaram-se as patologias infecciosas que ocorreram nas explorações. Os dados colhidos pela metodologia anteriormente descrita, foram processados nos programas informáticos SPSS® (SPSS Inc., Chicago III, USA, 2000).

Resultados e discussão

As patologias digestivas (28,6%), do sistema respiratório (25,0%), de pele e órgãos anexos (25%), e as de etiologia desconhecida (25%) (provavelmente etiologia vírica), foram as que apresentaram maior prevalência. As patologias parasitárias apresentaram uma frequência de 17,9%. As patologias reprodutivas apresentaram a prevalência mais baixa (10,7%). Estes resultados corroboram com os de outros autores para os quais os processos clínicos predominantes, objecto das visitas do médico veterinário às explorações, assentam essencialmente, nos problemas do aparelho digestivo (Okerman, 1994; Boucher e Nouaille, 1996; Blanco et al., 1997). Na origem destes problemas estão o manejo e a nutrição a que estes animais estão sujeitos. As patologias observadas, são contudo, mais habituais entre os animais mais jovens, isto é aqueles que estão no ninho e também os láparos desmamados. Vários autores assinalam que, por ordem decrescente de ocorrência surjam os processos mistos por transtornos do aparelho digestivo e respiratório, pele, problemas de mau rendimento na engorda, doença vírica-hemorrágica e outros transtornos (Boucher e Nouaille, 1996; Percy, Barthold, 2001). Posteriormente, assinalam-se a estafilococose, a mixomatose, as patologias reprodutivas e por último as patologias respiratórias (Rosell, 2000a, b).

O médico veterinário, que no exercício da sua actividade enverede pela medicina de produção, terá de conjugar a biologia com a economia, ou seja, manter a saúde dos animais num grau compatível com uma boa produção. Normalmente, esta perspectiva coincide com a medicina preventiva. No entanto, a resolução dos transtornos patológicos e consequente satisfação do cliente é o objectivo da actividade de um clínico. Posteriormente, e sempre que possível, é que se aplicam os critérios relacionados com a prevenção, facto que é urgente alterar.

Agradecimentos

Os autores agradecem à NANTA, Portugal todo o apoio e colaboração neste trabalho.



Bibliografía

- Blanco J.E., Blanco M., Blanco J., Mora A., 1997. Balaguer L. Cuervol. , Balsalobrec., Munoa F. 1997. Prevalence and characteristics of enteropathogenic *E. coli* with *eae* gene in diarrhoeic rabbit. *Microbiol. Immunol.*, 41: 77-82.
- Boucher, S., Nouaille, L. 1996. *Maladies des Lapins* (ed 1). Editions France agricole. p.51-56; 153-155.
- Okerman, L., 1994. Diseases of the digestive system. In: Price C. J (Ed), *Diseases of Domestic Rabbits*. Blackwell Scientific Publications, Oxford. p.71-91.
- Percy, D.H., Barthold, S.W. 2001. *Pathology of Laboratory Rodents & Rabbits*, (ed 2), Blackwell publishing. pp 265–272, 284.
- Rosell, M. 2000a. *Enfermedades del conejo*, Tomo I Ediciones Mundi-Prensa. pp 41-263.
- Rosell, M. 2000b. *Enfermedades del conejo*, Tomo II Ediciones Mundi Prensa. pp 168-169, 360-370.
- Szili, M., Köhalmi, I. 1980. Endemic *Trichophyton mentagrophytes* infection of rabbit origin. *Mykosen*, 24: 412–20.
- Torres-Rodriguez, J.M., Drona, M.A., Rossell, J., Madrenys, N. 1992. Incidence of dermatophytoses in rabbit farms in Catalonia, Spain, and its repercussion on human health. *Eur J Epidemiol.*, 8: 326-329.
- Van Rooij, P., Detandt, M., Nolard, N. 2006. *Trichophyton mentagrophytes* of rabbit origin causing family incidence of kerion: an environmental study. *Mycoses*, 49:426-430.